RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DO CENSO DO IBGE 2022 PARA A GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE IRARÁ (BAHIA)

THE IMPORTANCE OF STATISTICAL INFORMATION FROM THE 2022 IBGE CENSUS FOR PUBLIC POLICY MANAGEMENT IN THE MUNICIPALITY OF IRARÁ (BAHIA)

LA IMPORTANCIA DE LA INFORMACIÓN ESTADÍSTICA DEL CENSO IBGE 2022 PARA LA GESTIÓN DE POLÍTICAS PÚBLICAS EN EL MUNICIPIO DE IRARÁ (BAHIA)

Jucelia Bispo dos Santos[1]

e626240
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i2.6240

PUBLICADO: 2/2025

RESUMO

A pesquisa sobre "A Importância das Informações Estatísticas do Censo do IBGE 2022 para a Gestão das Políticas Públicas no Município de Irará (Bahia)" visa explorar como os dados coletados pelo censo podem subsidiar e melhorar o planejamento e a implementação de políticas públicas locais e assim apresenta os seguintes objetivos: Avaliar Condições Socioeconômicas: Investigar as condições econômicas dos moradores, níveis de renda, emprego e setores econômicos predominantes, orientando investimentos em infraestrutura, geração de emprego e projetos sociais; Analisar o Perfil Demográfico: Compreender a composição populacional de Irará (BA), incluindo aspectos como distribuição etária, gênero, e densidade populacional; Orientar Planejamento Educacional: Observar a escolaridade da população para adaptar o sistema educacional às necessidades locais, melhorando a qualidade e o alcance do ensino. A meta final da pesquisa é demonstrar que o uso estratégico dos dados do censo pode não apenas beneficiar a administração local, mas também promover um ambiente de crescimento sustentável e equitativo para toda a população do município de Irará (BA).

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas. Inclusão Social. Gestão.

ABSTRACT

The research on "The Importance of Statistical Information from the IBGE 2022 Census for the Management of Public Policies in the Municipality of Irará" aims to explore how the data collected by the census can support and improve the planning and implementation of local public policies and thus presents the following objectives: Assess Socioeconomic Conditions: Investigate the economic conditions of residents, income levels, employment and predominant economic sectors, guiding investments in infrastructure, job creation and social projects; Analyze the Demographic Profile: Understand the population composition of Irará (BA), including aspects such as age distribution, gender, and population density; Guide Educational Planning: Observe the educational attainment of the population in order to adapt the educational system to local needs, improving the quality and scope of education. The ultimate goal of the research is to demonstrate that the strategic use of census data can not only benefit the local administration but also promote an environment of sustainable and equitable growth for the entire population of the municipality of Irará (BA).

KEYWORDS: *Public policies. Social inclusion. Management.*

RESUMEN

La investigación "Importancia de las Informaciones Estadísticas del Censo IBGE 2022 para la Gestión de Políticas Públicas en el Municipio de Irará (BA)" pretende explorar cómo los datos recogidos por el censo pueden subsidiar y mejorar la planificación e implementación de las políticas públicas locales y, para ello, presenta los siguientes objetivos: Evaluar las Condiciones Socioeconómicas: Investigar las condiciones económicas de los residentes, niveles de renta, empleo y sectores económicos predominantes, orientando las inversiones en infraestructuras, creación de empleo y proyectos

[1] Professora doutora em Sociologia, professora da Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira). Pesquisadora do grupo de pesquisa GEPILIS- Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Linguagem e Sociedade.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

sociales; Analizar el Perfil Demográfico: Conocer la composición de la población de Irará, incluyendo aspectos como la distribución por edad, género y densidad de población; Orientar la Planificación Educativa: Observar la escolarización de la población para adecuar el sistema educativo a las necesidades locales, mejorando la calidad y el alcance de la enseñanza. El objetivo final de la investigación es demostrar que el uso estratégico de los datos censales no sólo puede beneficiar a la administración local, sino también promover un entorno de crecimiento sostenible y equitativo para toda la población del municipio de Irará (BA).

***PALABRAS CLAVE**: Políticas públicas. Inclusión social. Gestión.*

INTRODUÇÃO

A realização do Censo Demográfico de 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa um marco fundamental para a formulação e gestão de políticas públicas em todo o Brasil. O Censo Demográfico de 2022, conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desempenha um papel crucial no planejamento e implementação de políticas públicas no Brasil (Howlett *et al.,* 2013). Em municípios como Irará, na Bahia, os dados coletados fornecem uma imagem detalhada das condições locais, permitindo que as autoridades tomem decisões informadas e adaptadas às necessidades específicas da comunidade. Para municípios como Irará, localizado no estado da Bahia, as informações coletadas oferecem uma base sólida para a tomada de decisões eficazes que refletem a realidade local.

O Censo Demográfico de 2022 é crucial para Irará (BA), pois disponibiliza dados detalhados sobre a população, como distribuição etária, nível de renda, escolaridade e condições habitacionais. Essas informações são essenciais para identificar as necessidades específicas da comunidade e orientar investimentos em áreas como saúde, educação e infraestrutura. Irará é uma cidade localizada no estado da Bahia, Brasil, sua fundação remonta ao período colonial. De acordo com os dados mais recentes do IBGE, a população de Irará (BA) é de aproximadamente 28.500 habitantes. Em 2023, a densidade demográfica de Irará (BA) era de 104,68 habitantes por km², o que reflete um padrão de povoamento típico de muitos municípios brasileiros de médio porte. Essa densidade é resultado de vários fatores, incluindo desenvolvimento urbano, migração interna e taxas de natalidade (IBGE, 2022).

A cidade tem uma economia diversificada, com setores como a agricultura, o comércio e o serviço desempenhando papéis significativos. Esse índice reflete a distribuição populacional em relação à área geográfica do município. A análise da densidade demográfica é vital para compreender como se dá a ocupação do espaço urbano e rural, além de influenciar no planejamento de infraestrutura e serviços públicos. Densidades demográficas mais elevadas costumam estar associadas a regiões urbanas, onde há maior concentração de serviços, empregos e infraestrutura. Por outro lado, áreas com densidade demográfica mais baixa geralmente indicam zonas rurais com espaços mais amplos entre residências e menos acesso direto a serviços. A densidade demográfica de 104,68 habitantes por km² sugere uma distribuição populacional que permite tanto a convivência

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

comunitária quanto o desenvolvimento econômico. Esse equilíbrio é crucial para garantir que Irará (BA) continue progredindo, oferecendo qualidade de vida a seus habitantes.

A cidade possui uma rica história que remonta ao período colonial, tendo sido originalmente habitada por povos indígenas antes da chegada dos colonizadores portugueses. No século XVII, a construção de engenhos impulsionou o desenvolvimento econômico da região. Com o tempo, Irará (BA) começou a se estabelecer como uma importante vila, atraindo colonos e escravos que foram fundamentais para a produção agrícola (Santos, 2008). Durante o período colonial, a economia de Irará (BA) foi impulsionada pelo cultivo de cana-de-açúcar e, posteriormente, por outras culturas, como o fumo. Essas atividades econômicas foram fundamentais para a formação social e cultural da cidade, atraindo trabalhadores e imigrantes que contribuíram para a diversidade cultural local.

Em Irará (BA), o censo desempenha um papel crucial ao fornecer dados que ajudam a direcionar políticas públicas e investimentos de forma mais eficaz. Por meio da análise das informações sobre população e habitação, é possível identificar áreas densamente povoadas que podem necessitar de expansões na infraestrutura, como estradas, redes de saneamento básico e abastecimento de água (Howlett *et al.,* 2013). Com a coleta de informações sobre população, habitação, educação, saúde e trabalho, o censo oferece uma visão abrangente das dinâmicas sociais e econômicas. Para Irará (BA), esses dados são essenciais para identificar áreas que necessitam de investimentos prioritários, como melhorias em infraestrutura, educação e serviços de saúde. Além disso, o censo auxilia na alocação adequada de recursos financeiros e logísticos, garantindo que as políticas públicas sejam executadas de maneira eficiente e inclusiva. Conhecer a composição demográfica, por exemplo, permite que o município desenvolva programas direcionados a diferentes faixas etárias, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado.

Na saúde, por exemplo, o censo ajuda a dimensionar adequadamente o número de unidades de atendimento e a alocação de recursos, como medicamentos e profissionais de saúde, com base no perfil etário e epidemiológico da população. Quanto à saúde, os dados do censo são valiosos para apontar lacunas nos serviços oferecidos, ajudando na alocação de recursos para construção de novas unidades de saúde ou ampliação das existentes, além da contratação de profissionais. Identificando com precisão o perfil demográfico da cidade, é possível assegurar que os serviços de saúde sejam equitativos e atendam às necessidades de todos os grupos etários e sociais (IBGE, 2022).

Na área da educação, esses dados são fundamentais para o planejamento adequado, possibilitando a identificação da necessidade de construção de novas escolas ou a ampliação de salas de aula, conforme o número de crianças e jovens em idade escolar. Isso assegura que todas as áreas do município tenham acesso equitativo à educação, sem superlotação e com infraestrutura adequada. Na educação, as estatísticas permitem planejar a construção de escolas ou ampliação de salas de aula, considerando o número de crianças e jovens em idade escolar. Além disso, ao revelar a situação socioeconômica dos moradores, o censo auxilia na implementação de programas sociais

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

voltados para a redução da pobreza e desigualdade. Com dados precisos, o município pode definir prioridades e canalizar recursos para os bairros mais necessitados (IBGE, 2022).

Além da educação, as informações do censo são essenciais para compreender a situação socioeconômica dos habitantes de Irará (BA). O levantamento detalhado das condições de vida permite à administração pública identificar as áreas mais afetadas pela pobreza e desigualdade. Com esse conhecimento, é possível direcionar programas sociais de maneira mais eficaz, garantindo que os recursos sejam aplicados onde são mais necessários. Por exemplo, iniciativas voltadas à geração de emprego, melhorias na saúde e assistência social podem ser otimizadas com base nos dados obtidos. Outro aspecto importante é a alocação de recursos e definição de prioridades no orçamento municipal (Jannuzzi, 2017). Com um mapa claro das necessidades e características da população, fica mais fácil priorizar investimentos em infraestrutura, segurança, saúde e outros setores fundamentais. Dessa forma, o censo não só direciona o presente, como também prepara o município para desafios futuros, antecipando tendências demográficas e suas implicações. Em suma, o censo 2022 é um instrumento vital para uma gestão pública mais eficaz e justa em Irará (BA).

O censo oferece uma visão detalhada sobre características socioeconômicas, como renda, educação e emprego, informações necessárias para a criação de políticas públicas de inclusão social. Essas informações permitem que as políticas públicas sejam mais direcionadas e eficazes, atendendo às necessidades específicas de diferentes comunidades. Para municípios como Irará (BA), esse tipo de informação é essencial para identificar quais áreas precisam de mais investimentos em inclusão social, saúde ou educação. Ademais, o conhecimento detalhado sobre as condições habitacionais e a infraestrutura local ajuda a alocar recursos de forma mais eficiente, evitando desperdícios e maximizando o impacto positivo das ações governamentais. Em última instância, o censo não apenas ilumina o presente, mas também serve como uma bússola para o futuro, orientando o desenvolvimento sustentável e promovendo a equidade social.

O censo desempenha um papel crucial na formulação de políticas públicas eficazes, já que ele oferece um panorama detalhado sobre a realidade socioeconômica de locais como Irará (BA). Informações precisas sobre trabalho e renda permitem aos governantes identificarem quais setores necessitam de maior incentivo, seja por meio de investimentos diretos, capacitações ou criação de incentivos fiscais para pequenas e médias empresas (Jannuzzi, 2016). Dessa forma, o censo não representa apenas uma coleta estatística, mas sim um instrumento essencial para orientar decisões que impulsionem o emprego e o empreendedorismo. A partir dessas decisões bem fundamentadas, é possível fomentar o crescimento econômico de maneira sustentável e inclusiva, atendendo às necessidades específicas da população local e promovendo um desenvolvimento equilibrado. Além disso, ao identificar desigualdades e áreas críticas, o censo ajuda a direcionar os esforços para aqueles que mais precisam, garantindo que o crescimento econômico beneficie a todos de forma mais equitativa. Informações sobre trabalho e renda auxiliam na criação de políticas de incentivo ao emprego e ao empreendedorismo, contribuindo para o desenvolvimento econômico local (Gomes;

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Santos, 2023). Assim, o censo não é apenas uma ferramenta de coleta de dados, mas uma base sólida para o crescimento sustentável e inclusivo de Irará.

Essa pesquisa sobre a importância das informações estatísticas do Censo do IBGE (2022) para a gestão das políticas públicas no município de Irará adota uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Essa escolha se justifica pela necessidade de uma análise abrangente, capaz de capturar tanto dados numéricos detalhados quanto nuances contextuais que afetam a implementação de políticas locais (Hakkert, 1996). Inicialmente, a pesquisa quantitativa foca na coleta e análise dos dados fornecidos pelo Censo 2022. Esses dados incluem informações demográficas, socioeconômicas e ambientais que são cruciais para entender o panorama atual de Irará (BA). A análise estatística desses dados permite identificar padrões e tendências que podem impactar áreas como educação, saúde e infraestrutura. Por exemplo, mudanças na distribuição etária podem influenciar as demandas por serviços de saúde ou educação. Complementando essa análise, a pesquisa qualitativa envolve entrevistas e grupos focais com gestores públicos, líderes comunitários e cidadãos de Irará. Essa etapa busca explorar percepções e experiências locais em relação às políticas públicas vigentes e suas adaptações face aos novos dados do Censo (Campello; Falcão, 2014). Através dessas interações, a pesquisa coleta *insights* sobre as necessidades e expectativas da população, o que pode informar ajustes ou novas abordagens nas políticas públicas. A combinação desses métodos permite uma avaliação holística, na qual os dados estatísticos do IBGE são cruciais, mas são contextualizados pelas realidades e expectativas locais. Assim, a pesquisa resulta em recomendações baseadas em evidências robustas, orientando uma gestão pública que seja tanto eficaz quanto sensível às particularidades de Irará (BA).

A análise desses dados permite que os gestores públicos de Irará (BA) identifiquem prioridades e desafios específicos da comunidade local. Por exemplo, ao conhecer a distribuição etária da população, é possível planejar adequadamente a alocação de recursos para escolas e serviços de saúde. Além disso, a identificação de áreas com infraestrutura deficiente orienta investimentos em saneamento, transporte e habitação, promovendo melhor qualidade de vida. O censo também subsidia a elaboração de políticas de longo prazo, como estratégias de desenvolvimento econômico e programas sociais (Campello; Falcão, 2014). Ao fornecer um retrato detalhado da população, o IBGE ajuda a apontar tendências e padrões que podem impactar o município no futuro. Assim, a gestão pública de Irará (BA) pode antecipar mudanças e se adaptar de forma proativa. Em resumo, o método de pesquisa do Censo do IBGE (2022) é fundamental para capacitar os gestores de Irará (BA) a elaborar políticas públicas baseadas em dados sólidos. Essa abordagem fortalece a eficácia das ações governamentais e assegura que as necessidades da população sejam atendidas de forma estratégica e sustentável. Ao valorizar e utilizar essas informações, o município pavimenta o caminho para um desenvolvimento mais equilibrado e inclusivo.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

ANÁLISE DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE IRARÁ (BA)

Irará é um município localizado no interior do estado da Bahia, Brasil, e sua análise demográfica e socioeconômica revela características importantes que refletem tanto suas potencialidades quanto desafios. O município em questão possui uma área de 267,88 km², o que influencia diretamente em sua classificação tanto em nível estadual quanto nacional (IBGE, 2022). Irará (BA) ocupa a posição 358 entre 417 municípios no estado, demonstrando que é relativamente pequeno em comparação com outros da região. Nacionalmente, sua colocação é 3661 entre 5570 municípios, o que reforça a mesma ideia no contexto mais amplo do país. Essa dimensão territorial pode impactar vários aspectos da administração local, desde o planejamento urbano e desenvolvimento econômico até na oferta de serviços públicos e infraestrutura. Como muitos municípios de áreas menores, pode enfrentar desafios relacionados à atração de investimentos, retenção de população jovem e diversificação econômica. Contudo, o tamanho também pode ser uma vantagem ao permitir uma gestão mais próxima da comunidade, facilitando processos participativos e promovendo um senso de identidade local mais forte.

A população de Irará (BA), de acordo com estimativas recentes, está na casa dos *28.043* mil habitantes (IBGE, 2022), distribuídos em uma área predominantemente rural, embora haja um núcleo urbano significativo. Essa distribuição demográfica reflete um equilíbrio interessante entre as áreas rurais e o núcleo urbano da cidade. A predominância rural apresenta desafios e oportunidades únicas. Por um lado, a vida rural destaca-se pela forte conexão com atividades agrícolas, que são fundamentais para a economia local. Produtos agrícolas e pecuários são frequentemente a espinha dorsal do sustento de muitas famílias, proporcionando emprego e incentivando práticas agrícolas sustentáveis.

Demograficamente, Irará (BA) apresenta uma pirâmide etária que, embora ainda jovem, começa a mostrar sinais de envelhecimento, refletindo uma tendência nacional. Esse fenômeno se deve à queda nas taxas de natalidade e ao aumento da expectativa de vida. A composição populacional está fortemente influenciada por fatores migratórios, com muitos jovens buscando oportunidades em centros urbanos maiores, como Salvador.

O núcleo urbano de Irará (BA) desempenha um papel essencial ao servir como centro administrativo e comercial para os habitantes das áreas circundantes. É nesse espaço que se encontram serviços essenciais, como saúde, educação, comércio e lazer, que beneficiam tanto os residentes urbanos quanto rurais. Essa dinâmica entre o espaço rural e urbano cria uma interdependência saudável, onde o fluxo de bens, serviços e pessoas ajuda a manter o vigor econômico e social de toda a região. Além disso, a cidade de Irará (BA) está em uma posição estratégica que pode favorecer o desenvolvimento de políticas de infraestrutura e mobilidade. Melhorias nas estradas e transportes podem intensificar a conexão entre as áreas rurais e urbanas, fortalecendo o mercado local e oferecendo mais oportunidades para os cidadãos.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Irará (BA) possui uma distribuição populacional que reflete uma leve predominância de mulheres em relação aos homens. De acordo com dados do IBGE, as mulheres representam cerca de 52% da população, enquanto os homens correspondem aos 48% restantes. Esta distribuição acompanha a tendência observada em várias outras localidades, onde o número de mulheres supera ligeiramente o de homens. Essa diferença, embora pareça pequena, pode ter implicações significativas em políticas públicas, planejamento urbano e serviços sociais, garantindo que as necessidades específicas de ambos os gêneros sejam adequadamente atendidas. Os dados demográficos revelam um equilíbrio na distribuição populacional entre homens e mulheres, com uma ligeira predominância feminina. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o censo mais recente indica que as mulheres representam aproximadamente 52% da população local, enquanto os homens constituem os 48% restantes. Esta proporção é consistente com a tendência nacional, onde geralmente há uma leve maioria de mulheres em relação aos homens. A distribuição populacional por sexo em Irará (BA) oferece *insights* valiosos para o planejamento de políticas públicas e a provisão de serviços adequados que atendam às necessidades específicas de sua população. Além disso, a predominância feminina pode influenciar aspectos econômicos e sociais, como o mercado de trabalho e dinâmicas familiares na região.

A análise da pirâmide etária de Irará (BA) em 2022, revela informações significativas sobre a estrutura demográfica e as tendências populacionais do município. Ao observar a distribuição etária, podemos inferir características essenciais da população local e possíveis implicações sociais, econômicas e de planejamento urbano. Na base da pirâmide, composta pelas faixas etárias de 0 a 4 anos e 5 a 9 anos, podemos examinar a taxa de natalidade recente e a preparação necessária para atender às necessidades educacionais e de saúde dessas crianças. Caso a base seja larga, indica uma alta taxa de natalidade e a necessidade de investimentos em infraestrutura para educação infantil e cuidados de saúde. As faixas intermediárias, que incluem grupos de 10 a 19 anos, 20 a 34 anos, e 35 a 49 anos, são fundamentais para entender o potencial econômico da região. Uma proporção significativa nesta categoria sugere uma força de trabalho robusta, impulsionando a economia, além de demandar empregos e desenvolvimento de habilidades. A dinâmica destes grupos pode influenciar o mercado de trabalho e o crescimento econômico local. Nas faixas etárias de 50 a 64 anos e 65 a 79 anos, a análise se concentra principalmente nos desafios relacionados ao envelhecimento populacional, como a configuração de sistemas de saúde apropriados e a promoção de políticas de aposentadoria e suporte financeiro (IBGE, 2022). O topo da pirâmide, cobrindo as idades de 80 anos e mais, destaca uma população de idosos que pode requerer serviços especializados de saúde e cuidado. As proporções nesta faixa indicam a longevidade da população local e a necessidade de estratégias adequadas para garantir uma qualidade de vida digna.

A pirâmide etária do Brasil, baseada no Censo de 2022, mostra um país em transição demográfica. Nos últimos anos, tem se observado um envelhecimento gradual da população. A base da pirâmide, que representa a população jovem, está se estreitando, indicando uma diminuição na

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

taxa de natalidade. Esse fenômeno é comum em sociedades urbanizadas, onde o acesso a métodos contraceptivos e o foco na educação e carreira resultam em famílias menores.

Fonte: IGBE, 2022.

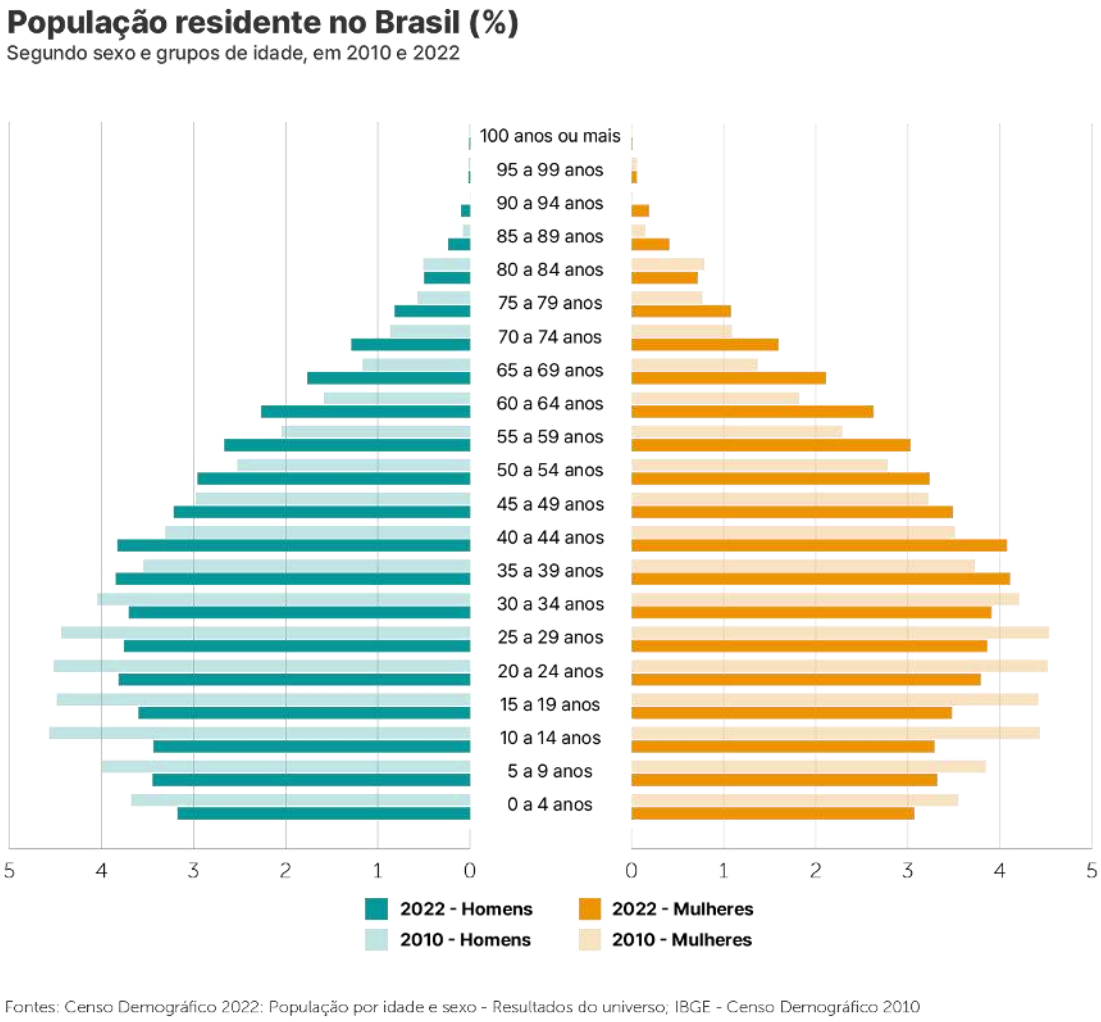


Figura 1: A pirâmide etária do Brasil de acordo com os dados do IBGE, (2022)

A pirâmide etária de Irará, em 2022, oferece uma visão abrangente das características demográficas do município, influenciando diretamente o planejamento e a formulação de políticas públicas focadas em suprir as necessidades das diferentes faixas etárias. A observação cuidadosa dessas tendências é essencial para garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável da região.

A pirâmide etária de Irará (BA) reflete mudanças demográficas que são comuns em várias regiões do Brasil. A redução das taxas de natalidade está associada a fatores como o acesso a métodos contraceptivos, a maior participação das mulheres no mercado de trabalho e a busca por qualificações educacionais. Ao mesmo tempo, a expectativa de vida aumentou devido a melhores condições de saúde e maior acesso a serviços médicos (Barros *et al.,* 2020). Essas mudanças resultam em uma população que, embora ainda predominantemente jovem, começa a apresentar

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

uma maior proporção de idosos. A migração para centros urbanos maiores em busca de emprego, educação e melhor qualidade de vida tem impacto significativo na composição demográfica de Irará (BA). Salvador atrai muitos jovens do município, contribuindo para o envelhecimento relativo da população local. Isso levanta desafios e oportunidades, exigindo adaptações em políticas públicas de saúde, educação e bem-estar social para atender a uma população que envelhece. Uma pirâmide típica de uma região em desenvolvimento costuma ter uma forma mais triangular, com uma base larga e afinando em direção ao topo, indicando altas taxas de natalidade e crescimento rápido. Se a pirâmide de Irará (BA) exibe uma forma mais arredondada ou cilíndrica, pode evidenciar transições demográficas, como redução nas taxas de natalidade e aumento na expectativa de vida. Compreender a pirâmide etária de Irará (BA) é crucial para planejamento futuro, políticas públicas e serviços necessários, como escolas, hospitais e habitação, adequados ao perfil demográfico da população (IBGE, 2022).

Essa cidade, situada no estado da Bahia, reflete um perfil comum a muitos municípios brasileiros, onde a vida rural ainda desempenha um papel importante na economia e na cultura local. A economia de Irará (BA) é bastante influenciada pela agricultura, com focos em culturas como feijão, milho e mandioca. A análise socioeconômica de Irará (BA) destaca algumas características marcantes. A economia local é tradicionalmente baseada na agricultura e pecuária, atividades que ainda desempenham um papel central no sustento da população (Batista, 2018). No entanto, nos últimos anos, tem-se observado uma diversificação econômica com o surgimento de pequenos empreendimentos comerciais e iniciativas artesanais que buscam agregar valor aos produtos locais. Essa dinâmica migratória, comum em cidades do interior baiano, influencia diretamente a economia local, que é majoritariamente agrícola. A agricultura familiar e a produção de mandioca, milho e feijão são pilares econômicos, mas o êxodo jovem compromete a continuidade dessas atividades, pois a mão de obra tende a diminuir. Além disso, a dependência de condições climáticas favoráveis e os desafios de acesso a tecnologias modernas colocam em risco a produtividade e a sustentabilidade dessas práticas.

Irará (BA) tem suas raízes profundamente entrelaçadas com a agricultura, tendo a mandioca como uma das culturas mais significativas. Desde sua fundação em 1890, Irará (BA) tem se destacado principalmente pela agricultura, com a mandioca e outras culturas agrícolas como pilares econômicos (Santos, 2008). No entanto, ao longo dos anos, o município ampliou suas bases econômicas, incorporando pequenos comércios e serviços, refletindo uma mudança nas dinâmicas populacionais e econômicas que necessitam de uma análise contínua e detalhada. A vocação agrícola do município permitiu que ele se consolidasse ao longo dos anos como um importante produtor de mandioca e outras culturas regionais. No entanto, o tempo trouxe transformações significativas para a cidade. Enquanto a agricultura continua a ser crucial, a economia de Irará (BA) tem se diversificado, acompanhando mudanças demográficas e sociais. A história de Irará (BA), fundada em 1890, está marcada por sua tradição agrícola.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Economicamente, Irará (BA) é caracterizado por uma base agrícola, com a maioria da população envolvida em atividades ligadas à agricultura de subsistência e pequenas produções, como o cultivo de mandioca, feijão e milho (Santos, 2008). Contudo, a economia local enfrenta desafios, incluindo a dependência de condições climáticas, tecnologia limitada e a necessidade de diversificação para melhorar a renda. Um dos principais produtos cultivados em Irará (BA) é o milho, utilizado tanto para consumo local quanto para abastecer mercados adjacentes. A mandioca também ocupa um lugar de destaque, sendo utilizada na produção de farinha, um alimento básico na dieta da população local. O feijão é outra cultura importante na região, frequentemente plantado em consórcio com o milho, aproveitando-se da sinergia entre as plantas para melhorar a produtividade. A diversificação continua com o cultivo de hortaliças, que são produzidas em menor escala, mas que atendem à demanda interna dos mercados locais e feiras livres. A agricultura familiar é predominante em Irará (BA), com pequenos e médios produtores utilizando técnicas tradicionais e, em crescente escala, práticas sustentáveis para melhorar a eficiência e sustentabilidade das colheitas. Esse modelo de produção permite uma variedade de culturas e promove a segurança alimentar na comunidade. Apesar dos desafios, como variações climáticas e a necessidade de inovação tecnológica, o setor agrícola em Irará (BA) continua a ser uma fundação econômica e cultural crucial para a região. Iniciativas governamentais e cooperativas locais estão cada vez mais focadas em oferecer suporte técnico e financeiro aos agricultores, visando incrementar a produtividade e promover o desenvolvimento sustentável.

Durante décadas, a produção de mandioca e outras culturas predominou na economia local. Com o tempo, a cidade diversificou suas atividades, passando também a investir em pequenos comércios e serviços (Batista, 2018). O crescimento e mudanças na população reforçam a necessidade de análises periódicas, como as proporcionadas pelo censo, para ajustar políticas públicas às realidades locais. Assim, os resultados do censo do IBGE de 2022 fornecem um diagnóstico importante e atualizado para Irará (BA), permitindo aos gestores públicos desenvolverem ações mais coerentes e eficazes, alinhadas às necessidades atuais da população e às características históricas e culturais do município. Essa sinergia entre dados estatísticos e gestão pública é fundamental para promover o bem-estar e o desenvolvimento sustentável em Irará.

A evolução demográfica e econômica de Irará (BA) sublinha a importância de avaliações regulares, como as realizadas pelos censos, para orientar políticas públicas que atendam às necessidades da população local. O censo do IBGE de 2022 é uma ferramenta indispensável nesse contexto, oferecendo *insights* sobre o atual perfil socioeconômico da cidade. Com esses dados, os gestores públicos podem planejar e implementar iniciativas que respeitem tanto as demandas contemporâneas dos moradores quanto o legado histórico e cultural de Irará (BA). Ao alinhar as informações estatísticas com a gestão pública, Irará (BA) pode traçar um caminho de desenvolvimento que prioriza o bem-estar dos cidadãos, respeitando sua tradição histórica enquanto

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

se prepara para os desafios futuros. Assim, a cidade pode garantir um desenvolvimento equilibrado e sustentável, beneficiando toda a comunidade.

Em 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais desse município era de 1,9 salários-mínimos. Quando comparamos esse valor com outros municípios no Brasil, ele ocupa a posição de número 2804, enquanto no estado está na posição 154. Isso indica que, embora o município não esteja entre os mais bem pagos do país, ele está melhor posicionado em comparação com outros municípios do mesmo estado. O salário médio mensal de 1,9 salários-mínimos coloca o município em uma posição intermediária no contexto nacional e estadual. A classificação nacional na posição 2804 sugere que ainda existe um espaço significativo para melhorias quando comparado a municípios mais desenvolvidos do Brasil. No entanto, no contexto estadual, ocupar a posição 154 indica que, apesar de não ser um dos líderes em termos de remuneração, o município tem uma posição relativamente melhor dentro do seu estado. Isso pode refletir um desenvolvimento econômico local mais robusto em comparação com outras áreas do estado.

Os dados mostram um panorama interessante sobre o mercado de trabalho e o padrão de renda em 2022 para o município em questão. Com um salário médio mensal equivalente a 1,9 salários-mínimos, o município ocupa a posição 2804 entre todos os municípios do Brasil. Isso destaca um cenário de desafio em âmbito nacional, considerando que há muitas localidades com níveis de renda superiores. Por outro lado, quando observamos o *ranking* estadual, a posição 154 é mais favorável. Esse cenário sugere que, dentro do estado, o município sofre menor desigualdade em termos de rendimentos comparado ao panorama nacional. Tal situação pode indicar uma economia local resiliente ou, possivelmente, estratégias municipais que priorizem o emprego formal e o pagamento justo. Além disso, reflete a diversidade econômica e social do Brasil, onde as condições de trabalho e renda podem variar amplamente. Esses dados podem servir como base para políticas públicas focadas em melhorar ainda mais a posição do município tanto em nível estadual quanto nacional. Olhando para a região geográfica imediata, o município lidera o *ranking*, ocupando a 1ª posição entre 33 municípios. Essa discrepância entre os diferentes níveis geográficos sugere que, em uma perspectiva mais local, o município é uma opção vantajosa para trabalhadores formais em termos de remuneração, mas numa escala mais ampla nacionalmente, ainda há muito espaço para melhorias. A posição destacada na região imediata pode atrair talentos locais, mas competir em âmbito estadual ou nacional requer estratégias que melhorem as condições financeiras e de trabalho.

Esses dados podem servir como base para políticas de desenvolvimento econômico e social que busquem melhorar as condições de trabalho e aumentar o poder aquisitivo dos trabalhadores. Além disso, podem ajudar a atrair investimentos ao indicar que a região está em um processo de crescimento, tornando-se mais atraente para novos negócios. As informações coletadas no censo são inestimáveis para entender essas transformações e para planejar políticas públicas que atendam às necessidades específicas da população (Oliveira; Simões, 2005). Os dados atualizados permitem que gestores públicos identifiquem tendências demográficas e socioeconômicas, como mudanças no

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

número de habitantes, faixa etária predominante, taxa de urbanização e outras variações importantes. Com base nessas informações, políticas de infraestrutura, educação, saúde e segurança, por exemplo, podem ser planejadas e implementadas de maneira mais eficaz, garantindo que recursos sejam alocados de forma estratégica. Além disso, a compreensão das características históricas e culturais do município, aliada a esses dados, ajuda a preservar a identidade local enquanto se promove o desenvolvimento sustentável. Essa abordagem integrada assegura que o crescimento econômico e social de Irará (BA) não prejudique as suas tradições e valores fundamentais.

O censo não é apenas um exercício de coleta de dados, mas sim uma ferramenta vital para o planejamento e execução de políticas que beneficiam toda a comunidade de Irará (BA), permitindo um futuro mais próspero e equilibrado para seus habitantes. Os dados do censo fornecem um retrato detalhado da população de Irará (BA), abrangendo aspectos como distribuição etária, composição familiar, níveis de escolaridade e participação no mercado de trabalho. A análise desses dados demográficos permite identificar tendências de crescimento populacional, fluxos migratórios e mudanças na qualidade de vida dos habitantes. Além disso, informações sobre renda, acesso a serviços e condições de habitação são essenciais para reconhecer desigualdades sociais e direcionar recursos de maneira equitativa.

CENSO DO IBGE DE 2022 EM IRARÁ (BA): ESTATÍSTICA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO E PERSPECTIVAS DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O Censo do IBGE de 2022 oferece informações valiosas que podem influenciar a gestão de políticas públicas no Brasil, especialmente nas áreas de educação e saúde. Observando esses dados, podemos identificar tendências demográficas, econômicas e sociais cruciais para a tomada de decisões embasadas e eficazes. Na educação, o censo revela desigualdades regionais persistentes no acesso à educação de qualidade. Regiões remotas e áreas urbanas periféricas frequentemente carecem de infraestrutura adequada e professores qualificados. Para enfrentar esse desafio, políticas públicas podem focar em investimentos direcionados para melhorar a infraestrutura escolar e em programas de formação contínua para educadores (FERREIRA, J. C.; BARROSO, C. S., 2019). Além disso, o uso de tecnologias digitais na educação pode ser ampliado, fornecendo recursos para estudantes em locais de difícil acesso.

Irará (BA) apresentou em 2010 uma taxa de escolarização de 98,7% entre crianças de 6 a 14 anos. Esse índice posicionou Irará (BA) em 37º lugar entre os 417 municípios do estado e em 982º lugar entre os 5.570 municípios do país. Esses números indicam um forte comprometimento da cidade com a educação básica. Quanto ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2021, Irará (BA) alcançou a nota de 5,3 para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública, situando-se em 65º lugar no estado e em 3133º no país. Para os anos finais, a cidade obteve uma nota de 4,8, ocupando a 39ª posição em nível estadual e a 2559ª em nível nacional. Esses resultados mostram que, embora haja um esforço contínuo para manter a taxa de escolarização

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

elevada, ainda existem desafios para melhorar o desempenho escolar medido pelo IDEB (IBGE, 2010). Observando esses dados, pode-se perceber que Irará (BA) está relativamente bem-posicionado no contexto estadual, especialmente nos anos finais do ensino fundamental, mas tem espaço para melhorias a nível nacional. Investir em recursos educacionais, formação de professores e infraestrutura escolar pode ser fundamental para que o município continue avançando na melhoria do seu sistema educacional.

O Censo do IBGE de 2022 em Irará (BA) trouxe à tona dados significativos sobre a área de educação, fornecendo uma visão ampla do estado atual e das necessidades educacionais da região. Esses dados destacam tanto os progressos feitos quanto os desafios persistentes enfrentados pela comunidade local (IBGE, 2022). Em termos de infraestrutura escolar, o censo revelou que há uma distribuição razoável de escolas públicas e privadas, embora algumas áreas rurais ainda careçam de acesso adequado. Isso sugere a necessidade de investimento em transporte escolar e a construção de novas unidades educativas para atender à demanda local. No que diz respeito ao corpo docente, os dados do censo indicam uma qualificação crescente entre os professores, com um número crescente de educadores possuindo formação superior e especialização. Este é um ponto positivo, mas ainda é necessário implementar programas de formação continuada para assegurar que os professores possam acompanhar as inovações pedagógicas e tecnológicas.

O Censo do IBGE de 2022, em Irará (BA), revelou informações vitais sobre a educação na região, destacando tanto os avanços quanto os desafios enfrentados. A taxa de escolarização, que mede a porcentagem de crianças e adolescentes matriculados nas instituições de ensino, permanece um indicador crucial. Nos anos iniciais, a taxa de escolarização mostra um panorama promissor, com a maioria das crianças em idade escolar matriculadas em escolas primárias. Isso reflete os esforços para garantir que a educação básica seja acessível a todos, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do município. No entanto, ao analisar os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio, é possível notar algumas dificuldades. A evasão escolar ainda representa um problema significativo, muitas vezes impulsionada por questões socioeconômicas e pela necessidade de jovens ingressarem precocemente no mercado de trabalho. Esses fatores impactam diretamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município. O IDEB é uma métrica que combina o rendimento dos alunos em exames nacionais com a taxa de aprovação nas escolas. Enquanto nos anos iniciais os índices de Irará (BA) se mantêm em linha com as metas nacionais, nos anos finais há um desafio maior para atingir as expectativas. Esses dados ressaltam a importância de políticas públicas focadas na retenção de estudantes nos anos finais e na melhoria da qualidade do ensino oferecido. Programas de apoio escolar, qualificação de professores e incentivo à formação continuada podem ser instrumentos eficazes para melhorar o IDEB de Irará (BA). Investir em infraestrutura escolar e em métodos de ensino mais atrativos também pode ajudar a manter os alunos engajados e motivados a concluir seus estudos (IBGE, 2022). Assim, o Censo de 2022 não apenas expõe a realidade educacional de Irará (BA), mas também abre caminhos para o

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

direcionamento de intervenções que assegurem a todos os jovens a oportunidade de alcançar uma educação de qualidade. A melhoria no setor educacional é essencial para que Irará (BA) possa não só aumentar suas taxas de IDEB, mas também formar cidadãos mais preparados para os desafios futuros.

Em suma, o censo do IBGE de 2022 é uma ferramenta essencial para orientar a gestão de políticas públicas no Brasil. Identificando as áreas de maior necessidade e alocando recursos de forma estratégica, é possível promover avanços significativos nas condições de vida da população, com foco em justiça social e equidade. A administração pública de Irará (BA) pode usar os dados do censo para aprimorar as políticas de educação e saúde (Gomes; Santos, 2020). Entender a distribuição etária e as taxas de escolaridade permite planejar o número de escolas, creches e programas educacionais necessários. Da mesma forma, informações sobre a saúde e o acesso a serviços básicos ajudam a identificar áreas que necessitam de novas unidades de saúde ou de campanhas de vacinação, por exemplo.

Um destaque preocupante revelado pelo censo é a taxa de abandono escolar, que ainda é alta em alguns segmentos, especialmente no ensino médio. As causas podem estar relacionadas a fatores socioeconômicos, falta de perspectivas de avanços educacionais ou atração pelo mercado de trabalho (IBGE, 2022). Para enfrentar esse desafio, políticas públicas focadas em retenção escolar, como programas de bolsas de estudo e parcerias com organizações não governamentais, podem ser eficazes. Além disso, o censo aponta para um crescente interesse em educação profissional e técnica, sugerindo a importância de expandir essas oportunidades. A implementação de cursos técnicos vinculados às demandas do mercado local pode ajudar na inserção dos jovens no mercado de trabalho, promovendo desenvolvimento econômico e social sustentável.

No que diz respeito à taxa de alfabetização, os números mostraram uma melhoria em comparação a censos anteriores, demonstrando o impacto positivo de programas educacionais implementados nos últimos anos. Contudo, ainda existem disparidades significativas entre áreas urbanas e rurais que exigem atenção especial. Além disso, a evasão escolar, embora tenha diminuído, permanece como um desafio relevante, especialmente entre os adolescentes do ensino fundamental e médio. A taxa de alfabetização em Irará (BA) mostrou um progresso em relação aos censos anteriores, indicando uma melhoria nos índices educacionais básicos. No entanto, ainda há desafios a serem enfrentados, especialmente nas áreas rurais, onde a acessibilidade à educação continua limitada. A distribuição etária dos estudantes sugere que uma grande parte da população em idade escolar está matriculada, mas a evasão no ensino médio permanece uma preocupação. O nível de escolaridade da população adulta revelou que uma porcentagem significativa ainda não completou o ensino fundamental, o que evidencia a necessidade de políticas de educação de jovens e adultos. A falta de escolaridade avançada impacta diretamente o desenvolvimento econômico local, limitando oportunidades de trabalho e crescimento (IBGE, 2022).

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A taxa de alfabetização, por exemplo, atingiu um patamar mais elevado em comparação a censos anteriores, demonstrando os frutos de programas educacionais já implementados. No entanto, ainda existem lacunas significativas, especialmente no que tange ao ensino médio, onde a taxa de abandono escolar permanece alarmante. Essa questão aponta para a necessidade de políticas públicas que promovam a permanência dos alunos na escola, talvez através de incentivos financeiros ou programas de orientação vocacional. Além disso, o censo destacou a disparidade educacional entre áreas urbanas e rurais de Irará (BA) (IBGE, 2022). Estudantes das zonas rurais enfrentam maiores dificuldades de acesso a recursos educacionais adequados, uma situação que demanda intervenções específicas, como o desenvolvimento de infraestruturas escolares nas comunidades mais isoladas e estratégias de transporte escolar mais eficazes.

A análise do censo também apontou para uma necessidade urgente de investimentos na infraestrutura escolar. Muitas escolas carecem de instalações adequadas e de recursos tecnológicos, o que limita o potencial educacional dos alunos e a capacidade de ensino dos educadores. Isso sugere a importância de direcionar recursos para a modernização das escolas, garantindo um ambiente propício à aprendizagem. Nas perspectivas de gestão de políticas públicas, os dados do censo destacam a importância de estratégias integradas que envolvam não apenas o governo municipal, mas também a sociedade civil e o setor privado. Uma proposta é fortalecer programas de capacitação para professores e incentivar parcerias que possibilitem a oferta de atividades extracurriculares, como esportes e artes, que contribuam para uma educação integral.

Outro ponto crucial é o desenvolvimento de políticas de inclusão que assegurem o acesso à educação de qualidade para todos, especialmente para grupos historicamente marginalizados (Gomes; Santos, 2020). Isso poderia incluir desde a ampliação do transporte escolar até a adaptação de currículos para atender às necessidades específicas de diferentes comunidades. Para maximizar o impacto das políticas públicas, é essencial que o planejamento seja baseado em dados concretos e atualizado constantemente. Portanto, o censo de 2022 se mostra como uma ferramenta valiosa para guiar decisões estratégicas, visando a melhoria contínua do sistema educacional em Irará (BA). Em suma, embora desafios persistam, os dados fornecidos pelo censo abrem caminho para ações mais efetivas e adaptadas à realidade local, promovendo um futuro mais equitativo e promissor para a educação em Irará (BA).

Para enfrentar esses desafios, as perspectivas de gestão de políticas públicas em Irará (BA) devem focar em algumas direções estratégicas. Primeiramente, é crucial investir na infraestrutura escolar, garantindo que todas as comunidades tenham acesso a escolas bem equipadas e professores qualificados. Em segundo lugar, programas de incentivo à permanência na escola e combate à evasão devem ser intensificados, sobretudo no ensino médio. Além disso, o desenvolvimento de políticas voltadas para a formação profissional e tecnológica pode ser uma estratégia eficaz para melhorar as perspectivas econômicas dos jovens, alinhando a oferta educacional às demandas do mercado de trabalho local. Por fim, a educação de adultos deve ser

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

priorizada através de campanhas de alfabetização e cursos de qualificação que possibilitem uma melhor integração ao mercado de trabalho. Em resumo, os dados do Censo do IBGE de 2022 oferecem uma base sólida para a elaboração de políticas públicas educacionais em Irará (BA). Com investimentos direcionados e estratégias eficazes, é possível promover uma melhoria substancial no cenário educacional e, por extensão, no desenvolvimento socioeconômico da região.

A análise dos números de matrícula nas escolas públicas e privadas ajuda a entender o desequilíbrio na distribuição de recursos e as demandas por melhorias na infraestrutura escolar. Além disso, a relação entre o número de professores qualificados e a quantidade de alunos por sala de aula é crucial para avaliar a qualidade do ensino. As estatísticas sobre o acesso à educação infantil e o ensino médio também destacam áreas prioritárias para intervenções (IBGE, 2022). Com base nesses dados, a gestão de políticas públicas em Irará (BA) pode adotar várias estratégias para melhorar a educação. O investimento em formação continuada para professores e a ampliação de programas de apoio escolar são medidas que podem ser consideradas. Ademais, a implementação de políticas de inclusão digital é fundamental para equiparar as oportunidades educacionais em um mundo cada vez mais digital.

Outro ponto de destaque do censo é a infraestrutura educacional. Muitas escolas reportaram falta de recursos básicos, como bibliotecas adequadas e laboratórios de ciências (IBGE, 2022). Para superar esse desafio, é fundamental que as políticas públicas foquem em financiamento e parcerias, talvez envolvendo a iniciativa privada, para garantir que todos os estudantes tenham acesso a um ambiente de aprendizado propício. Os dados também indicam que há uma margem significativa para a ampliação do uso de tecnologias educacionais. Com a transformação digital ocorrendo mundialmente, criar políticas que integrem tecnologia ao ensino pode preparar melhor os alunos para o mercado de trabalho moderno. Isso envolve também o treinamento de professores para o uso eficaz dessas ferramentas. O papel da formação contínua de professores também foi evidenciado como um fator crítico na melhoria da qualidade do ensino. Investir na capacitação docente pode ter efeitos positivos duradouros, tanto no desempenho dos alunos quanto na satisfação profissional dos educadores.

A análise dos dados do censo propõe perspectivas claras para a gestão de políticas públicas em Irará (BA). Um planejamento estratégico que considere esses dados pode incentivar o desenvolvimento de um sistema educativo mais inclusivo e eficaz, capaz de atender às necessidades de todos os cidadãos. Com isso, Irará (BA) poderá não só melhorar seus indicadores educacionais, mas também promover um impacto positivo em sua economia e qualidade de vida dos moradores. A partir dessas estatísticas do censo, as perspectivas para a gestão de políticas públicas em Irará (BA) devem ser voltadas para a adoção de estratégias integradas que considerem todos os níveis de educação, com vistas a aumentar a qualidade do ensino, reduzir desigualdades e preparar a nova geração para os desafios do futuro (Gomes; Santos, 2022). A compreensão acurada dos dados do Censo de 2022 é, portanto, uma ferramenta indispensável para gestores públicos que desejam

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

promover uma transformação efetiva no cenário educacional do município. Em suma, o Censo de 2022 serve como uma bússola para orientar decisões políticas em Irará (BA), permitindo a adaptação das estratégias de acordo com as necessidades reais da população. Ao focar em áreas críticas identificadas pelos dados, os gestores públicos podem promover uma educação mais equitativa e de qualidade para todos os cidadãos.

MÉTODO

O Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 desempenha um papel crucial na gestão de políticas públicas em municípios como Irará (BA). As informações estatísticas coletadas são fundamentais para a formulação de políticas mais eficazes e direcionadas às necessidades específicas da população local. Uma das principais importâncias dessas informações reside na atualização dos dados demográficos e socioeconômicos, como o número de habitantes, distribuição por faixa etária, gênero, educação e emprego. Esses dados permitem ao governo municipal entender melhor a dinâmica populacional e projetar políticas que atendam às demandas por serviços como saúde, educação e infraestrutura. Por exemplo, informações precisas sobre a população jovem podem orientar investimentos na expansão de escolas ou programas educacionais. Além disso, o censo auxilia na identificação de desigualdades sociais e regionais, fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento de políticas de inclusão social e redução da pobreza. Dados sobre renda e condições habitacionais são essenciais para a elaboração de programas habitacionais ou de transferência de renda que visem melhorar a qualidade de vida dos cidadãos mais vulneráveis.

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, o censo envolve um planejamento rigoroso para assegurar a precisão dos dados. Isso inclui a seleção e treinamento de recenseadores, o desenvolvimento de questionários abrangentes, e o uso de tecnologias avançadas para coleta e análise de dados. Em municípios menores como Irará (BA), a metodologia é adaptada para cobrir áreas rurais e urbanas de maneira eficaz, garantindo que nenhuma parte da população seja subestimada ou negligenciada. Outro aspecto importante é a continuidade e comparabilidade dos dados do censo ao longo dos anos, o que permite aos gestores locais identificarem tendências e medir o impacto de políticas públicas implementadas anteriormente. Essa análise longitudinal contribui para ajustes mais precisos e efetivos nas estratégias de gestão pública. Em suma, as informações estatísticas do censo do IBGE de 2022 são fundamentais para a gestão eficiente das políticas públicas em Irará (BA). Elas providenciam uma base sólida para decisões informadas, promovendo o desenvolvimento social e econômico do município de maneira sustentável e equitativa.

Para investigar a importância das informações estatísticas do Censo do IBGE 2022 na gestão das políticas públicas em Irará (BA), a presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e quantitativa, combinando análise documental. A pesquisa foi estruturada em duas fases. Na primeira fase, realizou-se uma revisão bibliográfica exaustiva sobre a aplicação de dados censitários na

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

gestão pública. Neste estágio, foram coletados e analisados dados do Censo do IBGE 2022, focando em informações demográficas, socioeconômicas e de infraestrutura que afetam diretamente a formulação e implementação de políticas públicas. A análise envolveu:

Estatísticas Populacionais: Incluímos dados sobre crescimento populacional, distribuição etária e densidade demográfica. Esses dados são cruciais para entender a demanda por serviços básicos e alocar recursos adequadamente.

Indicadores Socioeconômicos: Avaliamos informações sobre renda, emprego e educação, essenciais para a elaboração de políticas de desenvolvimento social e econômico.

Infraestrutura e Serviços: Exploramos dados referentes a saneamento, habitação e transporte, que influenciam a qualidade de vida e são fundamentais para o planejamento urbano.

Foram consultados artigos acadêmicos, relatórios do IBGE, e documentos de planejamento urbano de Irará (BA), buscando entender como a utilização das informações censitárias pode potencializar a elaboração de políticas públicas. Na segunda fase, executou-se uma análise documental e qualitativa dos dados do Censo do IBGE 2022 relativos ao município de Irará (BA). Essa análise foi complementada por entrevistas semiestruturadas com gestores públicos locais, que forneceram *insights* sobre a aplicação prática das informações estatísticas nas políticas públicas.

CONSIDERAÇÕES

O Censo do IBGE de 2022 é uma ferramenta indispensável para a gestão das políticas públicas em Irará (BA). Essas estatísticas oferecem um retrato detalhado da população, possibilitando uma compreensão mais precisa das características sociodemográficas locais, como distribuição etária, níveis de educação, condições de moradia e situação de emprego. Com esses dados, é possível identificar demandas específicas da comunidade, permitindo um planejamento mais eficaz e direcionado. Ao fornecer dados precisos e abrangentes sobre a população e suas condições de vida, o censo permite ao governo local planejar e implementar ações que promovam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade. Dessa forma, a utilização efetiva dessas informações é essencial para que Irará (BA) enfrente seus desafios e aproveite ao máximo suas potencialidades. As informações estatísticas do Censo do IBGE 2022 desempenham um papel crucial na gestão das políticas públicas no município de Irará. Primeiramente, esses dados oferecem uma visão abrangente da realidade socioeconômica local, permitindo que gestores identifiquem áreas que necessitam de intervenção prioritária. Por exemplo, ao analisar dados demográficos, é possível compreender a distribuição etária e planejar programas voltados para a educação e saúde, ajustando-os de acordo com as necessidades específicas de crianças, adultos e idosos. Além disso, as estatísticas facilitam a alocação eficiente dos recursos públicos. Quando se entende quais bairros possuem maiores índices de vulnerabilidade, como baixos níveis de renda ou altos índices de desemprego, é viável direcionar investimentos para infraestrutura, capacitação profissional e

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

assistência social de forma mais eficaz. Isso garante que as políticas públicas não sejam apenas baseadas em suposições, mas em dados concretos que refletem a verdadeira situação do município.

Com uma visão clara e atualizada sobre as características demográficas, sociais e econômicas da população, os gestores públicos podem tomar decisões mais informadas e eficientes. Primeiramente, o censo oferece dados detalhados sobre a composição demográfica do município, possibilitando a identificação de grupos específicos que podem necessitar de maior atenção ou recursos. Isso é fundamental para a definição de políticas voltadas para a saúde, educação e assistência social, garantindo que as iniciativas sejam adaptadas às necessidades reais da população. Além disso, as informações sobre o nível econômico e as condições de vida dos habitantes auxiliam na elaboração de programas de desenvolvimento econômico e na atração de investimentos para a região. Com um panorama preciso sobre o mercado de trabalho e as condições habitacionais, Irará (BA) pode implementar estratégias que promovam o crescimento sustentável e a melhoria das condições de vida dos seus cidadãos. Outro aspecto importante é a capacidade de planejamento urbano que os dados do censo proporcionam. Conhecendo a distribuição territorial e o crescimento populacional, o município pode planejar melhor a infraestrutura necessária, como transporte público, saneamento básico e moradia, visando um desenvolvimento ordenado e sustentável.

Outro ponto relevante é que as informações do Censo servem como base para a formulação de políticas públicas mais inclusivas. Ao revelar dados sobre minorias étnicas, aspectos de gênero e outras características demográficas, os gestores têm a oportunidade de desenhar políticas que promovam a equidade e inclusão social, respeitando a diversidade da população local. Por fim, esses dados são essenciais para o planejamento de longo prazo. A compreensão das tendências populacionais ajuda os gestores a preverem desafios futuros e a preparar o município de Irará para enfrentar questões como urbanização, sustentabilidade e mudanças climáticas. Em resumo, as informações estatísticas do Censo 2022 são ferramentas indispensáveis que capacitam os gestores municipais a desenvolverem políticas públicas mais efetivas, inclusivas e sustentáveis, refletindo de maneira adequada as necessidades e aspirações da população de Irará.

A partir das informações do censo, os gestores municipais podem priorizar áreas que necessitam de maior atenção, como saúde, educação e infraestrutura. Por exemplo, ao identificar regiões com maior densidade populacional ou com carência de serviços básicos, estratégias podem ser formuladas para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços públicos. Ademais, a análise dos dados demográficos auxilia no desenvolvimento de políticas inclusivas, com foco em grupos mais vulneráveis, garantindo, assim, uma melhor distribuição dos recursos. Além disso, informações detalhadas sobre a situação econômica local, como taxas de emprego e distribuição de renda, oferecem subsídios importantes para o estímulo de programas de geração de emprego e renda. Conhecer melhor o perfil econômico dos habitantes permite a implementação de ações voltadas ao

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

desenvolvimento econômico local, fortalecendo micro e pequenos negócios e incentivando iniciativas de empreendedorismo.

Os dados do censo também são cruciais para a captação de recursos junto a órgãos estaduais e federais, pois permitem ao município justificar a necessidade de investimentos adicionais em projetos específicos. Através da clara definição das prioridades e da fundamentação de solicitações de apoio financeiro, Irará pode buscar parcerias que potencializem os resultados das políticas públicas. Por fim, a transparência e a acessibilidade dos dados censitários fortalecem a participação social, pois a comunidade pode acompanhar as ações públicas e contribuir ativamente para a tomada de decisões. A utilização eficiente das informações do censo promove, portanto, uma governança mais participativa e democrática, impulsionando o desenvolvimento sustentável de Irará e melhorando a qualidade de vida dos seus habitantes.

No município de Irará (BA), essas informações são essenciais para direcionar investimentos em áreas prioritárias como saúde, educação, e saneamento básico. Por exemplo, a análise dos dados demográficos pode identificar grupos etários que necessitam de maior atenção, permitindo a implantação de programas específicos para crianças, jovens ou idosos. Além disso, os dados socioeconômicos são cruciais para o desenvolvimento de políticas de geração de emprego e renda, que podem ser adaptadas às competências e necessidades da população local. A identificação de áreas com maior vulnerabilidade social permite que o município aloque recursos de maneira mais eficaz, diminuindo desigualdades e promovendo o desenvolvimento inclusivo. Outro aspecto importante é a infraestrutura. Com informações detalhadas sobre habitação, transporte e serviços básicos, torna-se possível planejar e executar melhorias que atendam às demandas da população, garantindo um ambiente urbano mais sustentável e melhorando a qualidade de vida dos habitantes.

A infraestrutura da cidade tem evoluído ao longo dos anos, com melhorias em estradas e acesso a serviços básicos, ainda que desafios permaneçam, como o acesso à educação de qualidade e a serviços de saúde especializados. A cultura em Irará é rica e diversa, refletindo séculos de influências africanas, indígenas e europeias, manifestadas em festividades como as festas juninas, que atraem visitantes de regiões vizinhas. A questão educacional é uma área que requer atenção, com a necessidade de mais investimentos em escolas e qualificação de professores. Embora haja escolas básicas, muitos jovens têm que se deslocar para cidades maiores em busca de ensino superior. Outro ponto de destaque é a força da comunidade local, que, apesar dos desafios, sustenta tradições culturais e sociais. Associações comunitárias e ONGs locais desempenham papéis importantes no suporte a atividades comunitárias e no desenvolvimento de projetos que visam melhorar a qualidade de vida dos habitantes.

Portanto, enquanto Irará (BA) enfrenta desafios comuns a muitos municípios do interior do Brasil, a resiliência e a riqueza cultural de sua população são aspectos que continuam a moldar positivamente seu futuro.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

O uso eficaz das informações do censo também melhora a articulação entre diferentes esferas do governo e facilita a captação de recursos estaduais e federais. Ao apresentar dados sólidos e fundamentados, Irará (BA) pode justificar com mais precisão suas demandas e pleitear projetos que venham a beneficiar a comunidade. As estatísticas do censo são ferramentas insubstituíveis para a formulação e implementação de políticas públicas que realmente atendam às necessidades da população de Irará (BA). A contínua utilização desse banco de dados, aliada a uma gestão pública comprometida, pode transformar desafios em oportunidades, permitindo que o município avance em direção a um futuro mais justo e próspero para todos os seus habitantes. Em suma, o censo do IBGE 2022 fornece uma base sólida para que gestores públicos em Irará (BA) possam tomar decisões informadas e estratégicas, assegurando que as políticas públicas sejam realmente efetivas no atendimento das necessidades locais. Portanto, a utilização inteligente desses dados é um passo decisivo para o progresso e bem-estar do município e de seus cidadãos.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. *et al.* O papel do Censo Demográfico na análise do potencial de consumo das classes sociais. **Revista Brasileira de Marketing**, v. 19, n. 3, p. 115-130, 2020.

BARROS, S. S. *et al.* O Censo Demográfico como fonte para análise do envelhecimento populacional no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 37, p. 1-19, 20.

BATISTA. Marize Damiana Moura Batista e. **A questão agrária movendo a migração de jovens do campo em Irará (BA):** uma análise socioespacial. 2018. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Instituto De Geociências, Salvador, 2018.

BATISTA. Marize Damiana Moura Batista e. **Do Cansaço da Lavoura ao Alívio na Escola*:*** um Estudo Sobre Quotidiano e Espaços de Sociabilidade de Estudantes da Eja do Noturno, Ensino Médio, no Município de Irará - Bahia. Salvador/BA 2009. Dissertação (mestrado em Educação e Contemporaneidade) Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade. Universidade do Estado da Bahia Campus I-Salvador/Bahia, 2009.

BIONE, T. R.; SILVA, A. C. B. Política pública de habitação social no Brasil: uma análise crítica da produção científica recente. *In:* **Anais** [...] do 15º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2021. Disponível em: https://www.anpur.org.br/15encontro/app/visualizar-trabalho.php?id=13684.

BRASIL. **Indicadores de programas**: Guia de elaboração. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2010.

BRASIL. **Indicadores de programas**: Guia de elaboração. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2022.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **SAGI**: informação e conhecimento para as políticas de desenvolvimento social. Brasília: Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2016.

CAMPELLO, T.; FALCÃO, T. Fim da miséria é só o começo. *In:* CAMPELLO, T.; FALCÃO, T.; COSTA, P. V. (Org.). **O Brasil Sem Miséria**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social, 2014. p.793-822.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CAVENAGHI, S. M.; Garcia, R. A.; COSTA, E. L. A pandemia da COVID-19 e o mercado de trabalho no Brasil: impactos e desafios. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 24, n. 3, e201925, 2020. https://doi.org/10.1590/198055272430.

CEGOV – CENTRO DE ESTUDOS INTERNACIONAIS SOBRE GOVERNO. **Caderno de estudos do curso em mapeamento de oportunidades e iniciativas de inclusão produtiva**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (MDS/Sagi). [S. l.]: Cegov, 2016.

CUNHA, J. M. P. **História do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística:** do Departamento Nacional de Estatística ao Sistema IBGE de 1930 a 1990. Rio de Janeiro: IBGE, 2005.

FERREIRA, E. B.; BARROSO, T. L. de O. A importância do censo demográfico para a formulação de políticas públicas no Brasil. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 10, n. 3, p. 116-132, 2019a.

FERREIRA, J. C.; BARROSO, C. S. O uso das informações do Censo Demográfico na gestão pública municipal: o caso de Montes Claros/MG. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 10, n. 1, p. 123-141, 2019b.

GARCIA, L. P.; SOUZA, J. P. O papel da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) no planejamento de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 4, p. 1273-1282, 2020.

GOMES, M. S.; SANTOS, J. R. A importância do censo demográfico para a elaboração de políticas públicas. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 5, n. 11, p. 425, 2020. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/censo-demografico. Acesso em: 05 mar. 2023.

HAKKERT, R. **Fontes de dados demográficos.** Belo Horizonte: Abep, 1996.

HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. **Política pública, seus ciclos e subsistemas**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2013.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **PNAD**: um registro histórico 1967-2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/. Acesso em: 05 mar. 2024.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA**. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio:** 5º Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília: IPEA, 2014.

JANNUZZI, P. M. *et al.* Construindo mapas de pobreza, serviços públicos e de oportunidades para o Plano Brasil Sem Miséria. **Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate**, Brasília, n. 19, p. 78-87, 2014.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil:** conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. rev. Campinas: Alínea, 2017.

JANNUZZI, P. M. **Monitoramento e avaliação de programas sociais:** uma introdução aos conceitos e técnicas. Campinas: Alínea, 2016

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

MENDES, J. H. O IBGE: Sua História, Seu Papel e Suas Atividades. *In:* SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA NO BRASIL, 1., 2005, Brasília. **Anais eletrônicos** […] Brasília: IBGE, 2005. p. 22-45.

MENEZES, G. M.; SOARES, J. F. D. O Censo Demográfico do IBGE e sua relação com a gestão pública. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 53, n. 3, p. 568-582, 2019. DOI: 10.1590/0034-761220180162x.

MENEZES, T. M. de; SOARES, T. de J. B. O papel do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na construção de uma sociedade democrática: um breve histórico. *In:* **CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA, GEOPOLÍTICA**, 2019b.

NERI, M.; CAMPELLO, T. **Programa Bolsa Família:** uma década de inclusão e cidadania. Brasília: Ipea, 2013.

OLIVEIRA, J. S. **"Brasil mostra a tua cara":** imagens da população brasileira nos censos demográficos de 1872 a 2000. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas, 2003 (Textos para discussão).

OLIVEIRA, L. A. P.; SIMÕES, C. C. S. O IBGE e as pesquisas populacionais. **Revista Brasileira de Estudos da População,** São Paulo, v. 22, n. 2, p. 291-302, jul./dez. 2005.

OLIVEIRA, V. M.; LIMA, M. J. O papel do Censo Demográfico na formulação de políticas públicas no Brasil. *In:* **Anais** [...] do 2º Congresso Nacional de Pesquisas em Ciências Sociais Aplicadas. Disponível em: http://www.concisa.net.br/anais/2019/14.pdf. Acesso em: 05 mar. 2023.

ROCHA, S. **Transferências de renda no Brasil**: o fim da pobreza? Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SANTOS, Janeide Bispo dos. **A territorialidade dos quilombolas de Irará (BA) - Olaria, Tapera e Crioulo**. 2008. 223 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Geociências, Salvador, 2008.

SANTOS, Janeide Bispo dos. **Questão agrária, educação do campo e formação de professores:** territórios em disputa. 2015. 252 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, Salvador, 2015.

SANTOS, Jucélia Bispo dos. **Etnicidade e Memória entre quilombolas em Irará (BA**). 2008. 222 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

SENRA, N. *et al.* **O desafio de retratar o país:** entrevistas com os presidentes do IBGE no período de 1985 a 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

SILVA, A. C. M. *et al.* O uso do censo demográfico para a definição de políticas de saúde pública no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 2, p. 70-77, 2019.

SILVA, A. R. da; OLIVEIRA, G. B. Uso de dados do censo demográfico na gestão pública municipal: uma análise da percepção dos gestores em municípios do estado de São Paulo. **Revista de Administração Pública**, v. 53, n. 3, p. 540-556, 2019. DOI: 10.1590/0034-761220180027x.

SIMÕES, A.; ALKMIM, A. C.; SANTOS, C. Passado, presente e futuro da produção e análise dos Indicadores Sociais no IBGE. *In:* SIMÕES, A.; ALKMIM, A. C. **Indicadores sociais**: passado, presente e futuro. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. p. 17-27.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

SOUZA, C. A.; OLIVEIRA, J. P. O Censo Demográfico e o planejamento empresarial: um estudo de caso na indústria farmacêutica. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 10, n. 2, p. 96-111, 2020.